

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

## PF investigará vazamento de informações em operação contra esquema do PCC no setor de combustíveis

**Suspeita surgiu devido ao baixo número de mandados de prisão preventiva cumpridos durante a megaoperação dessa quinta-feira (28)**

A [Polícia Federal](#) (PF) investigará se houve vazamento de informações sobre a [megaoperação](#), realizada nessa quinta-feira (28), para desarticular um esquema criminoso bilionário comandado pelo PCC no setor de combustíveis. As apurações indicaram que a [facção usava instituições financeiras](#) para lavar dinheiro e ocultar transações e patrimônio ilícito.

A suspeita de vazamento de dados sigilosos surgiu devido ao **baixo número de mandados de prisão preventiva cumpridos**. Das 14 ordens expedidas, somente seis foram efetivadas, e, conforme a *TV Globo*, alguns dos principais alvos conseguiram escapar das forças de segurança.

"É totalmente atípico em nossas operações acontecer isso. Prender menos do que se deveria. Geralmente, escapa um ou outro. E não a maioria, como agora. Temos que investigar o porquê disso. Se houve vazamento de informações e de onde", disse um investigador à emissora.

Apesar do não cumprimento, os responsáveis pela ação afirmam que os mandados **serão cumpridos**. "É uma questão de honra. Não vamos desistir", declarou um dos agentes envolvidos na força-tarefa, conforme o portal *g1*.

Os investigadores acreditam que os materiais apreendidos durante a megaoperação revelarão novos grupos envolvidos em esquemas criminosos milionários de adulteração de combustíveis e sonegação de impostos. Segundo o veículo, o conteúdo recolhido é considerado farto e relevante.

## Maior operação contra o crime organizado da história do Brasil

Ao todo, conforme a *Agência Brasil*, as três operações deflagradas contra a lavagem de dinheiro criminoso por meio do setor de combustíveis resultaram no cumprimento de mais de **400 mandados judiciais**, incluindo 14 de prisão e centenas de buscas e apreensões, em pelo menos oito estados.

As medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de **R\$ 3,2 bilhões** em bens e valores. Os grupos criminosos movimentaram, de forma ilícita, aproximadamente **R\$ 140 bilhões**.

Das três operações deflagradas, duas foram pela Polícia Federal (Quasar e Tank); e uma pelo Ministério Público de São Paulo (Carbono Oculto). A [Receita Federal](#) participou de todas.